



HÁBITOS INFELIZES



- Usar pornografia ou palavrões, ainda que estejam supostamente na moda.
- Pespear tapinhas ou cotucões a quem se dirija a palavra.
- Comentar desfavoravelmente a situação de qualquer pessoa.
- **Estender boatos e entretecer conversações negativas.**
- Falar aos gritos.
- Rir descontroladamente.
- Aplicar franqueza impiedosa a pretexto de honorificar a verdade.
- Escavar o passado alheio, prejudicando ou ferindo os outros.
- Comparar comunidades e pessoas, espalhando pessimismo e desprestígio.
- Fugir da limpeza.
- **Queixar-se, por sistema, a propósito de tudo e de todos.**
- Ignorar conveniências e direitos alheios.

- **Fixar intencionalmente defeitos e cicatrizes do próximo.**
- Irritar-se por bagatelas.
- Indagar de situações e ligações, cujo sentido não possamos penetrar.
- Desrespeitar as pessoas com perguntas desnecessárias.
- Contar piadas suscetíveis de machucar os sentimentos de quem ouve.
- Zombar dos circunstantes ou chicotear os ausentes.
- Analisar os problemas sexuais seja de quem seja.
- Deitar conhecimentos fora de lugar e condição, pelo prazer de exibir cultura e competência.
- **Desprestigar compromissos e horários.**
- Viver sem método.
- Agitar-se a todo instante, comprometendo o serviço alheio e dificultando a execução dos deveres próprios.
- **Contar vantagens, sob a desculpa de ser melhor que os demais.**
- **Gastar mais do que se dispõe.**
- Aguardar honrarias e privilégios.
- Não querer sofrer.
- Exigir o bem sem trabalho.
- Não saber agüentar injúrias ou críticas.
- Não procurar dominar-se, explodindo nos menores contratemplos.
- Desacreditar serviços e instituições.
- Fugir de estudar.
- Deixar sempre para amanhã a obrigação que se pode cumprir hoje.
- Dramatizar doenças e dissabores.
- Discutir sem racionar.
- Desprezar adversários e endeusar amigos.
- **Reclamar dos outros aquilo que nós próprios ainda não conseguimos fazer.**
- Pedir apoio sem dar cooperação.
- Condenar os que não possam pensar por nossa cabeça.
- Aceitar deveres e largá-los sem consideração nos ombros alheios



Fonte – Livro Sinal Verde –
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
pelo Espírito André Luiz

EDUCAÇÃO NO LAR

"Vós, no entanto, fazeis as coisas que ouvistes de vosso pai."

JOÃO 8: 38

Preconiza-se na atualidade do mundo uma educação pela liberdade plena dos instintos do homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar a coletividade, porém, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

Os pais humanos têm de ser os primeiros mentores da criatura. De sua missão amorosa, decorre a organização do ambiente justo. Meios corrompidos significam maus pais entre os que, a peso de longos sacrifícios, conseguem manter, na invigilância coletiva, a segurança possível contra a desordem ameaçadora.

A tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrestre, estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.

Debalde se improvisarão sociólogos para substituir a educação no lar por sucedâneos abstrusos que envenenam a alma. Só um espírito que haja compreendido a paternidade de Deus, acima de tudo, consegue escapar à lei pela qual os filhos sempre imitarão os pais, ainda quando estes sejam perversos.

Ouçamos a palavra do Cristo e, se tendes filhos na Terra, guardai a declaração do Mestre, como advertência.

Fonte – Livro Caminho, Verdade e Vida – Psicografia de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel

PARENTES DIFÍCEIS

Aceite os parentes difíceis na base da generosidade e da compreensão, na certeza de que as Leis de Deus não nos enlaçam uns com os outros sem causa justa.

O parente-problema é sempre um teste com que se nos examina a evolução espiritual.

Muitas vezes a criatura complicada que se nos agraga à família, traz consigo as marcas de sofrimento ou deficiências que lhe foram impostas por nós mesmos em passadas reencarnações.

Não exija dos familiares diferentes de você um comportamento igual ao seu, porquanto cada um de nós se caracteriza pelas vantagens ou prejuízos que acumulamos na própria alma.

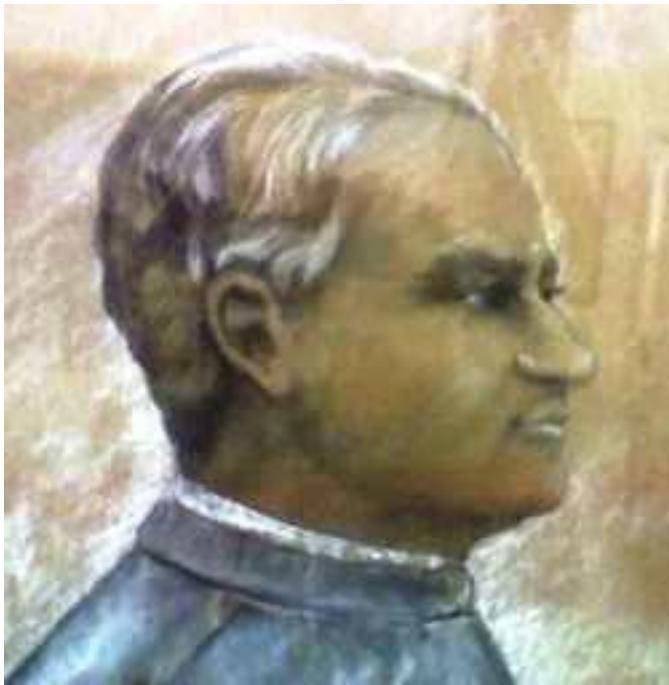
Não tente se descartar dos parentes difíceis com internações desnecessárias em casas de repouso, à custa de dinheiro, porque a desvinculação real virá nos processos da natureza, quando você houver alcançado a quitação dos próprios débitos ante a Vida Maior.

Nas provações e conflitos do lar terrestre, quase sempre, estamos pagando pelo sistema de prestações, certas dívidas contraídas por atacado.

Fonte – Livro Sinal Verde

Psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito André Luiz

JOAQUIM CACIQUE DE BARROS.



Joaquim Cacique de Barros nasceu na Bahia, em 18 de agosto de 1831 e desencarnou em 13 de maio de 1907. Foi professor de História, Geografia e Cosmografia, no educandário Ginásio Baiano. Mais tarde, no Rio de Janeiro, lecionou no Mosteiro de São Bento e no Colégio Pedro II.

Chegando a Porto Alegre no ano de 1862, passou a integrar o corpo docente do seminário, participando, também, da fundação da Escola Normal, da qual foi o professor.

Mestre culto e interessado, contribuiu para a formação cultural da mocidade rio-grandense, dando o melhor de sua atenção para a causa do ensino. Foi como filantropo, porém, que o padre Cacique marcou seu nome na história.

Profundamente bom, compreensivo e absorvido pelos problemas sociais, fundou, na capital gaúcha, os asilos de Santa Teresa e da Mendicidade, que são grandes casas assistenciais da cidade.

De uma caridade sem limites, simples e humano, trabalhou incessantemente para manter suas casas de assistência, perambulando pelas ruas da Capital pedindo óbolos para seus asilos. Foi um verdadeiro apóstolo, tudo fazendo para minimizar o sofrimento dos pobres.

"Se unidos fortalecemos o grupo, no grupo unido cada um será mais forte." (Cacique de Barros, 1957)

**SEMINÁRIO
ESPÍRITA**

Consciência e Mediunidade
com:
ALCIONE TONIAL

ENTRADA FRANCA!

18/agosto
das 14h às 17h
com intervalo

Local
Centro Espírita Irmão Joaquim Cacique de Barros
Rua Dr. Casagrande, 6 - Centro
Bento Gonçalves - RS

3º Jantar de Aniversário

Centro Espírita
Irmão Joaquim Cacique de Barros

COM SORTEIO DE BRINDES

DATA
15/SET/2018

HORA
20 HORAS

VALOR ADULTO
R\$ 40,00

VALOR 7 À 12 ANOS
R\$ 20,00

Cardápio
massa com molho vermelho, frango assado, salsichão, salada verde, maionese e sobremesa. Bebidas à parte.

Local
Salão da Comunidade do Bairro São João
Rua João Fedrigo, 456 - Bairro São João
Bento Gonçalves - RS

INGRESSOS NA SECRETARIA DO CENTRO.

Palestras AGOSTO



Data:	Horário:	Expositor:	Tema:
02/08 - Qui.	20h	ALCIONE	Amar ao próximo como a si mesmo
03/08 - Sex.	15h	MÔNICA	A vida futura
06/08 - Seg.	20h	REJANE	Há muitas moradas na casa de meu Pai
09/08 - Qui.	20h	MICHELE ANTÔNIA	O suicídio e a loucura
10/08 - Sex.	15h	MARIA CONCEIÇÃO	Limites e necessidade da encarnação
11/08 - Sab	14h	YURI, LUCIANE E MARCOS	Desafios nas relações familiares
13/08 - Seg.	20h	VALTER	A vida de Joaquim Cacique de Barros
16/08 - Qui.	20h	OTÁVIO	Parábola da figueira seca
17/08 - Sex.	15h	MÔNICA	Bem aventurados os mansos e pacíficos
18/08 - Sab.	14h	ALCIONE	seminário consciência e mediunidade
20/08 - Seg.	20h	CILON	Sintonia vibratória e preces
23/08 - Qui.	20h	LUCAS	O Cristo Consolador
24/08 - Sex.	15h	SÔNIA MARIA	Amar ao próximo como a si mesmo
27/08 - Seg.	20h	LANÇAMENTO LIVRO	Memórias do C. E. Ir. Joaquim Cacique de Barros
30/08 - Qui.	20h	MICHELE	O Mal e o Remédio
31/08 - Sex	15h	ANA ROSA	Honrai a vossa pai e a vossa mãe

RESPONSÁVEL: Adriana Tonial

*Quem fala menos ouve
melhor, e quem ouve
melhor aprende mais.*

Chico Xavier - Andre Luiz



Horários da Casa

ATENDIMENTO FRATERNO
Segundas e Quintas às 19 horas
Sextas-feiras às 14 horas

PALESTRA PÚBLICA E PASSE
Segundas e Quintas às 20 horas
Sextas-feiras às 15 horas

ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO
DA DOUTRINA ESPÍRITA
Sextas-feiras às 19h30min

**EVANGELIZAÇÃO DE BEBÊS,
CRIANÇAS E JOVENS** (zero a 21 anos)
Sábado das 13h30min às 15h30min

ASSUNTOS DA FAMÍLIA
Sábado das 13h30min às 15h30min

DECULT – DEPARTAMENTO CULTURAL
Sábado das 15h30min às 18h30min

Presidente: Janilso Siega
Vice-presidente: Maria Teresa Rizzato
DECOM: Adriana Tonial

Layout Gráfico: Patrícia Schmitz